

**3ª  
SÉRIE**

## **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA  
LIMA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE  
LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**CARTA  
ARGUMENTATIVA**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA  
ESCOLA**



DATA:

**13.09.2019**

# ROTEIRO DE AULA

# CARTA ARGUMENTATIVA



# CARTA ARGUMENTATIVA

➤ A **carta argumentativa** é um gênero discursivo que mistura duas estruturas fundamentais, presentes já em seu nome: a forma de carta (também conhecida como epístola) e a tipologia argumentativa. Via de regra, esse tipo de texto visa defender um ponto de vista de um remetente para um destinatário.

↓  
Você, um  
grupo, empresa.

↓  
Objetiva

↓  
indivíduo;  
grupo de pessoas;  
comunidade...

# CARTA ARGUMENTATIVA

## Estrutura

- ✓ A estrutura de uma epístola é comum em diversos tipos de subgêneros, como a carta aberta, a carta pessoal ou a carta do leitor. Embora, na atualidade, esse tipo de texto já não seja tão utilizado ainda possui um caráter de persuasão muito significativo.

conveniência

e-mail

importante

de reclamação e solicitação

## CARTA ARGUMENTATIVA

✓ **Data:** *desnecessária quando por e-mail*

normalmente, na primeira linha de uma carta, identificam-se o **local** e a **data** que a carta está sendo escrita. Isso ocorre porque tal gênero é anterior aos avanços tecnológicos que permitiram uma comunicação instantânea no mundo. Dessa forma, era necessário dizer quando e onde o texto estava sendo escrito, a fim de orientar melhor o leitor da carta.

# CARTA ARGUMENTATIVA

✓ **Destinatário**: o destinatário de uma carta costuma apresentar-se logo após a transcrição da data. Dessa forma, na segunda linha do texto, coloca-se um *vocare chamar* **vocativo** — ou seja, uma referência direta à segunda pessoa do discurso (no caso, o destinatário) —, sempre se lembrando de usar um **pronome de tratamento adequado à figura com quem se fala**. Por exemplo, caso a carta seja destinada a um reitor ou uma **reitora de universidade**, é de praxe que se escreva, na segunda linha do texto, **“Vossa Magnificência”**; caso a carta seja para um **político(a) ou juiz(a)**, diz-se **“Excelentíssimo(a) senhor(a)”**, etc.

# CARTA ARGUMENTATIVA

Londrina, 10 de setembro de 2002 ( Local e data )

Prezado editor, ( vocativo )

O senhor e eu podemos afirmar com segurança que a violência em Londrina atingiu proporções caóticas. Para chegar a tal conclusão, não é necessário recorrer a estatísticas. Basta sairmos às ruas (a pé ou de carro) num dia de "sorte" para constatarmos pessoalmente a gravidade da situação. Mas não acredito que esse quadro seja irremediável. Se as nossas autoridades seguirem alguns exemplos nacionais e internacionais, tenho a certeza de que poderemos ter mais tranquilidade na terceira cidade mais importante do Sul do país.

agora 1ª pessoa do singular